**6CCAEDEMAPX03-P**

**UMA ABORDAGEM INFORMATIVA E DINÂMICA SOBRE COMO SE PROTEGER E SE PREVENIR CONTRA O HPV**

Vanessa Costa Dantas (2), Jaciara da Crus Silva (2), , Micheline de Azevedo Lima(3), Évio Eduardo Chaves de Melo(4), Káthya Daniella Figueiredo Melo (5).

CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE/PROBEX

A relação entre o câncer cervical e infecção por papilomavírus humano (HPV) é bem estabelecida. O DNA do HPV de alto risco é detectado na maioria dos espécimes (92,9% a 99,7%) de câncer cervical invasivo. Anualmente cerca de 230 mil mulheres morrem no mundo vitimas do câncer no colo do útero. Este tipo de câncer é desenvolvido a partir da infecção da vitima pelo Papiloma Vírus Humano, mais conhecido como HPV. É conhecido cerca de 150 tipos diferentes desse vírus, e destes somente 35 podem infectar a região anogenital, sendo classificados como de baixo risco, intermediário e de alto risco, onde os de alto risco são os associados aos tumores. Quanto aos fatores de risco relacionados à infecção por HPV, o número de parceiros sexuais durante a vida figura entre os mais importantes, além de: hábitos dos parceiros e a idade do parceiro masculino em relação à da mulher, com elevação do risco quanto maior a idade do parceiro. Visando a importância do conhecimento para a prevenção e que esta é a maneira mais eficaz para garantir uma boa qualidade de vida o presente estudo teve como objetivo a realização de atividades educativas com o tema Saúde da Mulher, abrangendo sub-temas como HPV, Câncer de Mama e Doenças sexualmente preventivas, ministrada para os alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Escola Adailton Coelho Costa, como parte de um dos temas propostos pelo projeto Ecologia e Saúde na Escola, que se encontra em andamento, pelo segundo ano consecutivo. A metodologia utilizada para responder ao objetivo proposto foi à realização de palestras interativas com exposição dialogada, ministrada pela colaboradora extensionista do Projeto e Enfermeira Káthya Daniella Figueiredo Melo, com o auxilio de computadores, data show, a distribuição de folhetos informativos, produção pelos extensionistas de cartazes com depoimentos de pessoas com HPV, confecção de fitinhas de cor rosa(símbolo da saúde da mulher) além da realização de dinâmicas, num momento descontraído para participação dos presentes. Os resultados obtidos foram satisfatórios visando que as informações previstas foram passadas de modo a levar o empoderamento das informações e aquisição de hábitos preventivos para garantir aos presentes uma melhor qualidade de vida. Deste modo é possível concluirmos que o conhecimento obtido através do referido projeto pode ser utilizado como uma ferramenta para a melhoria da qualidade de vida do publico alvo em questão.

Palavras-Chave: HPV, Saúde da Mulher, Qualidade de vida